



Acta número quatro

Aos treze dias do mês de Janeiro de dois mil e quatro, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Santa Maria da Feira, pelas dezassete horas e trinta minutos, o Órgão Plenário do Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Santa Maria da Feira, sob a Presidência do Vereador Carlos Jorge Oliveira, em representação do Presidente do Conselho Local de Acção Social, Alfredo de Oliveira Henriques.-----

A sessão iniciou com uma saudação do Sr. Vereador, agradecendo a presença de todos os parceiros, incentivando-os a trabalhar para um novo ano que se desenha cheio de desafios face às problemáticas que se atravessam na área social.-----

Face a isto a Dra Manuela Coelho, começou por informar os parceiros da aprovação do Projecto Riscos e Traços, enquadrado no Programa Ser Criança, e promovido pela Câmara Municipal, fazendo ao mesmo tempo uma breve descrição do Projecto. -----

De seguida passou a outra informação relacionada com a emissão por parte do CLAS, de três pareceres técnicos, solicitados por instituições particulares de solidariedade social do Concelho: Centro de Assistência à 3ª idade e infância de Sanguedo (implantação de um Centro de Acolhimento para crianças e jovens do sexo feminino), Centro Social Dr. Crispim Borges de Castro de Milheirós de Poiares (implantação de um Centro de Noite) e Centro Social e Paroquial Sto André de Mosteirô (adaptação, remodelação, ampliação do edifício, assim como a aquisição de equipamentos e mobiliário). Depois da apresentação, a Dra Manuela explicou porque os pareceres tiveram de ser emitidos sem serem expostos ao CLAS, ou seja, essencialmente definiu o critério da falta de tempo útil na emissão dos pareceres para que não fosse possível reunir o CLAS todas as vezes que é pedido um parecer.-----

De seguida procedeu-se à leitura da acta da reunião anterior, tendo sido esta aprovada por unanimidade, com a ressalva de que as entidades que não estiveram presentes nessa reunião se abstiveram.-----

No ponto três, relativo á emissão de pareceres técnicos por parte do CLAS, interveio um elemento da Comissão de Gestão e Coordenação, Dr. Vasco Soares, representante do ISVOUGA no CLAS, para explicitação do documento elaborado e presente agora aos parceiros. Iniciou dizendo que os pareceres apenas devem ser emitidos quando haja uma clara identificação dos problemas e prioridades do Concelho, ou seja, quando há conhecimento técnico das necessidades. Disse ainda que deste modo a existência de um diagnóstico contínuo, com a participação activa



dos parceiros, é o instrumento fundamental para que o CLAS possa emitir pareceres técnicos. -----

Posto isto, a Dra Manuela retomou a palavra, perguntando à audiência se pretendiam algum esclarecimento sobre este assunto. O Dr. Vitor Fontes, representante da Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, colocou a questão da dificuldade em coadunar os pareceres com o diagnóstico. Ao que a Dra Manuela respondeu de que a maior dificuldade, estava na incapacidade de responder em tempo útil às solicitações.-----

Se seguida, e não havendo mais dúvidas, passou-se ao ponto quatro, apresentação do Pré - Diagnóstico Concelhio. A Dra Catarina Ferreira, membro do Secretariado Técnico da Rede Social, apresentou o documento previamente distribuído aos parceiros, no qual constavam potencialidades, constrangimentos e prioridades de intervenção em áreas como a demografia, emprego e formação, saúde, acção social (equipamentos sociais) e acção social (exclusão social), assim como dados estatísticos que demonstraram a realidade sócio-económica do Concelho.-----

Depois desta apresentação, referiu de que outras áreas consideradas importantes para a elaboração do diagnóstico não tinham sido focadas, devido á dificuldade na obtenção de dados, razão pela qual teria que ser feito um trabalho mais demorado, para que no futuro fizessem parte deste documento.-----

A Dra Manuela questionou os presentes, por forma a que fossem dadas algumas sugestões para a melhoria do documento. O Presidente do CLAS, em exercício, Dr. Carlos Jorge Oliveira, propôs que se fizesse uma análise comparativa entre o Concelho da Feira, a região Entre Douro e Vouga, o distrito de Aveiro e mesmo com o território nacional.-----

De seguida entrevistou o Dr. Guimarães, coordenador do Instituto de Reinserção Social, considerando importante a questão dos sem – abrigo no Concelho, perguntando que tipo de respostas existiam. A Dra Manuela direccionou a questão para a Dra Teresa Magalhães, representante da Segurança Social, tendo esta respondido de que são escassas as respostas e as que existem são temporárias.-----

A Dra Assunção, representante do CAE, focou ainda a questão da formação dos indivíduos ao nível das competências pessoais e sociais, informando de que estava a ser efectuada uma candidatura ao extra-escolar, no sentido de colmatar estas necessidades.-----

Dado não haver mais intervenções neste ponto, foi posto à votação sendo aprovado por unanimidade.



A Dra Manuela iniciou o ponto cinco, constituição de grupos de trabalho temáticos, dizendo que a proposta existente, tinha sido elaborada pela Comissão de Gestão e Coordenação, dada a necessidade em promover um planeamento estratégico e de o operacionalizar.-----

A proposta foi que se criassem dois grupos temáticos:

- 1) Emprego e Formação Profissional
- 2) Acção Social e Saúde

A Dra Manuela pôs à consideração dos presentes alguma alteração que julgassem importante, pelo que o representante da ANOP, sugeriu a mudança do nome do primeiro grupo passando a denominar-se Trabalho e Educação. Ao que a Dra Manuela respondeu de que existia um Conselho Municipal de Educação, no qual eram discutidos assuntos específicos relacionados com esta temática.-----

Não havendo mais sugestões, a Dra Manuela propôs que cada grupo fosse composto por cinco elementos, sendo esta aceite pelos presentes. De seguida passou-se à constituição destes grupos pelo que ficaram compostos pelas seguintes instituições:-----

- 1) Emprego e Formação – ISVOUGA; ANOP; Associação Pelo Prazer de Viver; Centro de Formação Profissional de Riomeão e Centro de Assistência á Terceira Idade e Infância de Sanguedo.
- 2) Acção Social e Saúde – Centro Social de Lourosa; Centro Social Pe. José Coelho de Fiães; Segurança Social; Hospital S. Sebastião e Cercifeira.

A Dra Manuela propôs ainda, que dado estes grupos serem estruturas operativas da Rede Social, deviam ser os técnicos a estarem presentes nos Grupos Temáticos respectivos, ao que os presentes concordaram.-----

O Presidente da Mesa questionou se havia mais algum assunto que quisessem apresentar à Mesa. Como ninguém usou da palavra, foi dada por terminada a sessão, e lavrada a presente acta, que depois de lida vai ser assinada por todos os presentes.-----

Santa Maria da Feira, treze de Janeiro de dois mil e quatro-----



conselho local de acção social santa maria da feira

1